

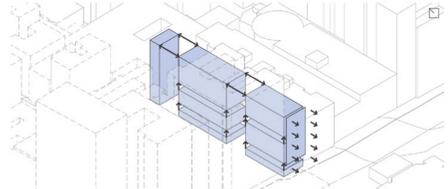
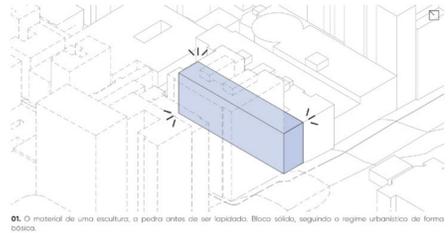
**qual é o conceito?**

"A princípio havia um nada, depois havia um nada muito profundo e, depois, havia o azul."  
Yves Klein

A ideia central do projeto é convidar o usuário a mergulhar no infinito do azul. Ela nasce de uma concepção de Yves Klein:

ideia similar ao nirvana  
le vide= o vazio  
um estado de concentração  
livre de qualquer influência do mundo externo  
zona de sensibilidade pictórica imaterial

Com isso em mente o atelier azul surge, buscando ser um espaço introspectivo, sensível e agradável. Voltada para o interior, os vazios cumprem a função de "le vide" e a circulação exerce o papel de corrente sanguínea, efervescendo neles. O usuário aqui, por meio de uma arquitetura leve, entra em outra zona, ficando livre para o mundo das artes visuais e gráficas.

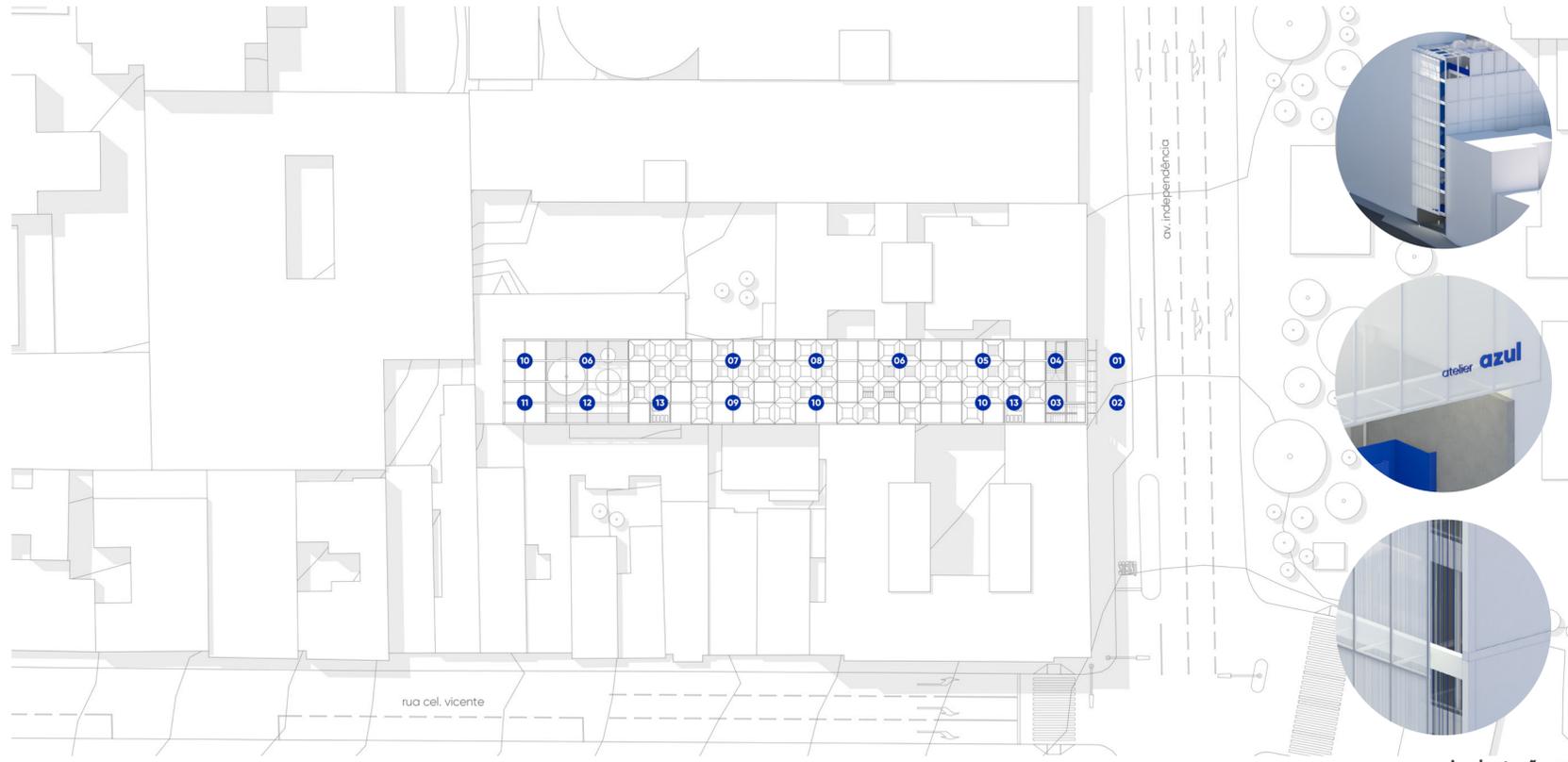
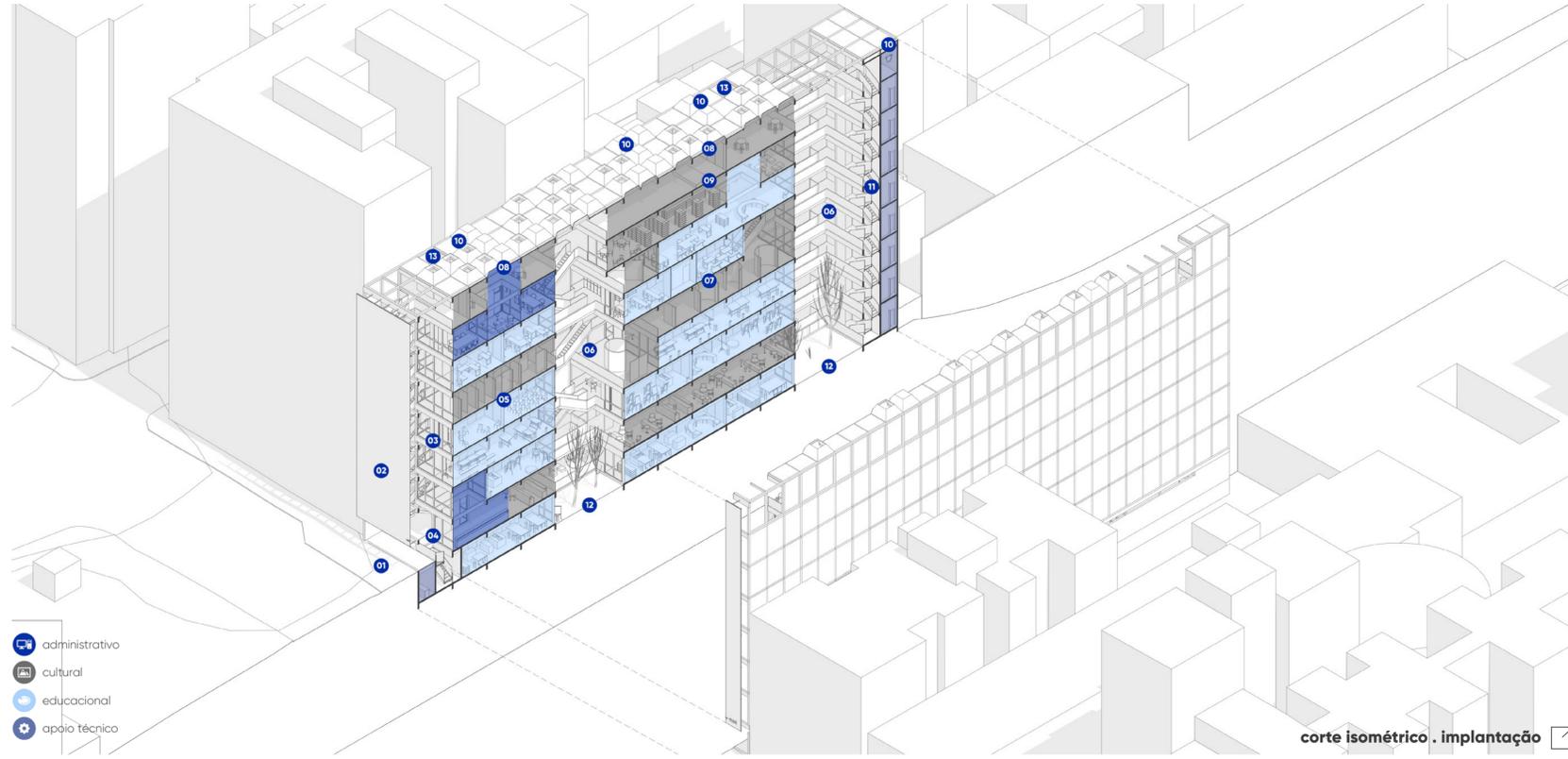
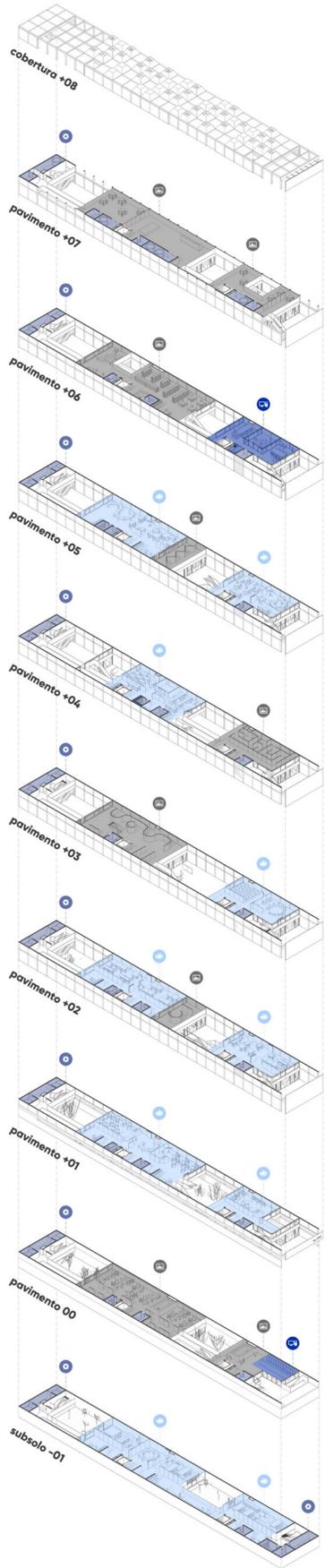


**como é o programa de necessidades?**

O programa de necessidades teve sua construção após uma série de estudos de caso, foi realizado visitas ao Atelier Livre Xico Stockinger e a Casa de Cultura Mario Quintana em Porto Alegre/RS. A área de cada setor/ambiente é estimada com base neles, como listado a seguir:

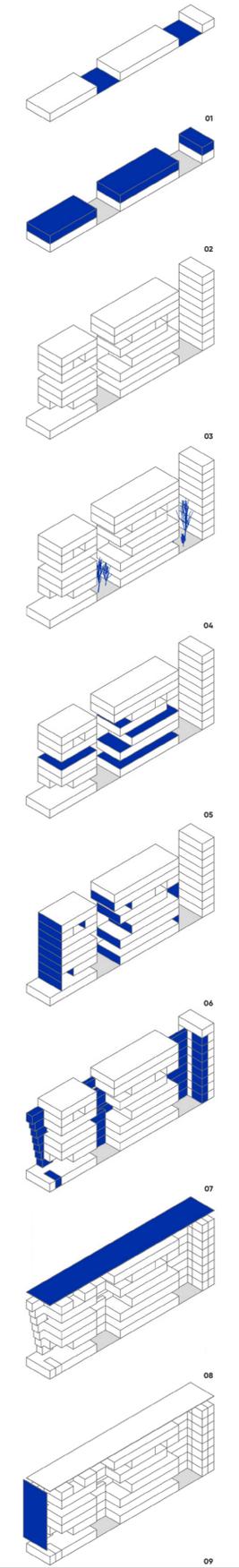
setor	programa	setor	programa
recepção	recepção	recepção	recepção
laboratório	laboratório	administrativo	administrativo
exposição	exposição	exposição	exposição
cafeteria	cafeteria	cafeteria	cafeteria
educacional	educacional	educacional	educacional
loja	loja	loja	loja
recepção	recepção	recepção	recepção
recepção	recepção	recepção	recepção

**zoneamento x programa**



**01.** Acesso principal e único. Há um portão que possibilita o fechamento total do projeto para maior segurança. **02.** Fachada avançando 120m do alinhamento com o entorno, de maneira a destacar o atelier em relação aos vizinhos. Estrutura em aço com painéis de membrana PTFE. **03.** Escada de emergência aberta e ventilada naturalmente, ganhando destaque na volumetria. **04.** Escada de emergência aberta e ventilada naturalmente para rota de fuga do pavimento -01. **05.** Volume abriga itens dos setores culturais, educacionais, administrativos e de apoio. **06.** Vazios internos, gerando ventilação natural, iluminação natural, visuais para própria edificação e conexões por meio das circulações. O projeto acontece nos vazios e nas circulações, viabilizando o conceito.

**07.** Volume abriga itens dos setores culturais, educacionais e de apoio. **08.** Cobertura com vidro fotovoltaico para coleta de energia solar e membrana PTFE. A membrana tem possibilidade de abertura e fechamento, trazendo a ventilação constante (por meio do efeito chaminé) e iluminação natural (membrana PTFE é translúcida). **09.** Último pavimento funciona como um espaço de lazer para eventos, palestras e shows, com bar e mesas. **10.** Reservatórios de água superiores e sistema (reutilização das águas pluviais). **11.** Volume de apoio com escada de emergência (aberta e ventilada naturalmente, ganhando destaque na volumetria) e sanitários. **12.** Terreno com declive de 10m na topografia. A inclusão do pavimento -01, cria ajustes com recortes e aterros. **13.** Climatização.



"É preciso haver alguém que combata atos de destruição com atos de criação."

Theaster Gates

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

